

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Alvenaria estrutural em situação de incêndio é tema de workshop internacional neste mês na Unicamp

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-02.10.2018.pdf>

Alvenaria estrutural em situação de incêndio é tema de workshop internacional neste mês na Unicamp



A Abece, Anicer, BlocoBrasil, UFSCar e a Unicamp realizam no próximo dia 29 de outubro, na Unicamp, em São Paulo, o Workshop Internacional: Alvenaria Estrutural em Situação de Incêndio - Avaliação do Estado-da-Arte Para Desenvolvimento de Normalização Nacional (Campinas/SP). O objetivo é apresentar aos participantes o que é preciso saber sobre projetos de estruturas de edifícios de alvenaria estrutural para a segurança contra incêndio.

Na programação, destaque para as palestras sobre "Masonry in Fire Situation - European Codes Approach"; "Modelagem Computacional de Alvenaria Estrutural em Situação de Incêndio"; "Análise de Projetos Técnicos de Segurança Contra Incêndio: Edifícios em Alvenaria Estrutural"; "Ensaio de Alvenaria em Situação de Incêndio no Brasil"; "Pesquisas Nacionais Sobre Alvenaria em Situação de Incêndio"; "Valores e Parâmetros para Determinação da Transmitância Térmica em Alvenaria Estrutural"; "Nova Classificação de Resistência ao Fogo na Norma Brasileira da ABNT do Comitê CB-24"; Texto Básico da ABNT PN 002:123.010-001/4 - Alvenaria Estrutural – Parte 4: Estrutura em Situação de Incêndio, e Reunião ABNT ABNT/CE-002:123.010 - PN 002:123.010- 001/2 Alvenaria Estrutural". Saiba mais sobre o workshop, [clique aqui](#).

Já no dia 30 de outubro será realizado o mini-curso Projeto de Alvenaria Estrutural em Situação de Incêndio conforme Eurocode, ministrado pelo professor Phd Ali Nadjai (Universidade de Ulster, Irlanda do Norte).
<http://site.abece.com.br/index.php/fichas-de-inscricoes/3419>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Análise do Ciclo de Vida dos produtos é fundamental para a avaliação real do desempenho do setor

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-02.10.2018.pdf>

Análise do Ciclo de Vida dos produtos é fundamental para a avaliação real do desempenho do setor





A Análise do Ciclo de Vida (ACV), que estuda os aspectos ambientais e os impactos potenciais positivos e negativos ao longo da vida de um produto ou serviço, foi abordada pela professora Vanessa Gomes, da Universidade Unicamp, na última reunião da Comissão de Meio Ambiente (CMA) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com a correalização do Senai Nacional, no dia 26 de setembro, na sede do SindusCon-SP, em São Paulo. "É muito difícil conseguir adotar uma nova postura e um direcionamento mais sustentável sem medir como está o desempenho do setor no atual momento e se, eventualmente, estamos conseguindo alcançar melhorias nesse desempenho. Para tanto, faz-se necessário encontrar uma forma de mensuração", menciona Vanessa Gomes, destacando que "a vantagem principal da ACV é que ela permite uma análise quantitativa. A escolha de um produto não é mais apenas por suposição, a especificação passa a ser em função das informações reais do produto".

Para uma análise de desempenho ambiental mais efetiva, Vanessa Gomes destaca a importância de se conseguir ampliar as pesquisas e informações referentes a outros produtos chaves do setor da construção civil – além do cimento, da areia e da argamassa – relacionados especialmente a envoltória e à estrutura, o que poderia ser obtido por meio de uma articulação junto aos fornecedores de serviços e construtoras, fontes essenciais de informações para banco de dados.

“Condomínio Solares” também foi destaque da reunião. O diretor executivo da empresa Ecoluz, Luis Carlos Lima, demonstrou que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio das Resoluções nº 482/2012 e 687/2015, possibilitou aos usuários produzir sua própria energia para consumo. Foi apresentado o *case* do Condomínio Solar Terra do Sol Empreendimentos Solares, localizado em Butirama-BA. Os condomínios solares seguem a metodologia de geração compartilhada na qual o usuário pode ser um investidor do empreendimento ou um locatário de energia para o seu consumo. Lima esclarece que, existe um consenso que, num futuro próximo, as distribuidoras de energia comercializarão apenas a infraestrutura de distribuição, e a energia, propriamente dita, será gerada ou

adquirida pelo usuário.

Para o presidente da CMA/CBIC, Nilson Sarti, os condomínios solares são um novo modelo de fonte de energia, que ainda têm muito espaço para evoluir, especialmente no âmbito das regulamentações nacionais e locais. Observou que a energia solar foi tema das propostas dos candidatos à presidência nesta campanha. Registrou ainda que energia é um dos temas prioritários da CMA, que está se preparando para acompanhar as audiências públicas da Aneel.

Já o tema “Reciclagem de Vidro e Condomínio Solares” foi apresentado pela gerente de Projetos de Relações do Governo da Associação Brasileira da Indústria de Vidro (Abividro), Ana Paula Bernardes. Segundo ela, há uma diferença no fluxo logístico de distribuição e logística reversa do vidro em função da sua tipologia. “Existe o vidro de embalagens, também chamado de vidro oco, que obrigatoriamente realiza a logística reversa dos seus produtos; e o vidro plano, também chamado de vidro float, utilizado geralmente na construção civil, na indústria automobilística e na indústria branca, cujo descarte obedece a regulamentação em função do seu produto de uso final (esquadria, geladeira, painel de vidro, etc). Num país continental como o Brasil, não há como discutir reciclagem sem discutir logística reversa”, mencionou Ana Paula Bernardes, destacando que “a reciclagem deve ser a quarta tentativa de se resolver o problema de resíduos, sendo que a primeira é a não geração, a segunda: a redução, a terceira: a reutilização, depois a reciclagem e em último caso o tratamento do resíduo, considerando a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CBIC debate acidente por queda em altura durante IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-02.10.2018.pdf>

CBIC debate acidente por queda em altura durante IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção



O acidente por queda em altura é um dos principais motivos de acidentes de trabalho na indústria da construção. Para debater esse tema e apontar soluções que previnam sua incidência, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizará, em Brasília, o IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção. Organizado pela Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, em correalização do Sesi-DN, o seminário mobilizará autoridades dos Poderes Executivo e Judiciário, empresários da indústria da construção e representantes dos trabalhadores do

setor. O encontro acontecerá em 04/10 (quinta-feira) das 9h às 16h30, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), e será palco do lançamento do próximo ciclo da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes na Indústria da Construção – CANPAT Construção 2018/2019. O evento será transmitido ao vivo pelas plataformas da CBIC nas redes sociais – acesse <http://bit.ly/encontrosstlive>.

Iniciativa da CBIC com o Sesi Nacional, os Serviços Sociais da Indústria da Construção (Seconcis) e o Ministério do Trabalho (MTE), a CANPAT Construção é ação estratégica na prevenção ao acidente de trabalho, com vistas a induzir ainda maior redução de incidentes na indústria da construção e tornar o ambiente de trabalho cada vez mais produtivo e seguro para o trabalhador do setor. A CANPAT Construção é disseminada por todo o país, com eventos regionais de mobilização. A ação será inaugurada no IV Encontro Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção.

Conheça a programação completa, **clicando aqui**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CBIC prestigia cerimônia de posse da nova diretoria do Sinduscon-MG e entrega da Medalha Paulo Simão – 2018 à Construtora Diniz Camargos

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-02.10.2018.pdf>

CBIC prestigia cerimônia de posse da nova diretoria do Sinduscon-MG e entrega da Medalha Paulo Simão – 2018 à Construtora Diniz Camargos



Da direita: Teodomiro Diniz, Ângela Simão, José Carlos Martins, Denise Soares, Marici Linhares e Geraldo Linhares. Foto: Sebastião Jacinto Junior/FIEMG

O Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG) empossou nesta terça-feira (02/10), na sede da Fiemg, em Belo Horizonte/MG, a nova diretoria da entidade, gestão 2018/2021. Durante a cerimônia, que contou com mais de 150

peças, também foi entregue a “Medalha Paulo Simão – 2018” à Construtora Diniz Camargos, eleita pelos associados como empresa destaque em prol do desenvolvimento do setor. Sobre a medalha, o presidente da CBIC, José Carlos Martins, reforçou a importância de Paulo Simão para o setor e como ele era exemplo em seu meio de atuação. “Paulo sempre foi tolerante e trabalhou em prol do coletivo. Ele é uma referência do que o Brasil precisa fazer”, destacou.

Além do presidente da CBIC, a solenidade também contou com as presenças do presidente da Fiemg, Flávio Roscoe; do ex-presidente do Sinduscon-MG, Andre Campos; do secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), Murilo Valadares, e do vice-presidente da Fiemg, Teodomiro Diniz, além de associados, empresários, dirigentes setoriais, representantes de órgãos públicos e autoridades.

Andre Campos, ex-presidente do Sinduscon-MG, apresentou os resultados alcançados durante o triênio 2015/2018, destacando a implantação do programa “Alvará na Hora”, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, e do Sistema de Agendamento Eletrônico para o atendimento das demandas das Superintendências Regionais de Meio Ambiente (Suprams), em parceria com a Secretaria do Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Já o presidente empossado, Geraldo Linhares, ressaltou que "o setor é o que mais emprega a curto prazo, independente de câmbio, importação e exportação. A postura da nossa diretoria não é de embate, mas de incansável defesa da construção civil. Por isso, estamos abertos ao diálogo e sempre em busca de melhores soluções", disse.

Entrega da Medalha Paulo Simão - O presidente do Sinduscon-MG na gestão 1992/1998, Paulo Roberto Henrique, falou sobre a vida e carreira do empresário Paulo Simão, falecido em 2017, e homenageado com o nome da Medalha Paulo Simão. Henrique abordou a importância de Simão para o setor da construção civil, não somente em Minas Gerais, mas para o Brasil. Dentre as várias realizações de Simão à frente do setor da construção brasileiro, destacam-se a criação do Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci-MG) e a

decisiva atuação dele para a promulgação da Lei 10.931/04, marco regulatório da construção em âmbito nacional.

A comenda foi entregue ao dirigente da Construtora Diniz Camargos, Teodomiro Diniz, pelas mãos de Ângela Simão, viúva de Paulo Simão. Teodomiro falou sobre o trabalho incansável de Simão em prol do desenvolvimento do setor da construção e a relevância da honraria para a sua empresa. "Na Diniz Camargos, a tecnologia de ponta, o cumprimento ao licenciamento ambiental, o respeito à cidade, a transparência nas nossas negociações, são questões que fazem parte do nosso dia a dia", declarou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Grupo CBIC Jovem participa da 3ª edição do Inovaconstruir com extensa programação internacional.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-02.10.2018.pdf>

Grupo CBIC Jovem participa da 3ª edição do Inovaconstruir com extensa programação internacional



INOVACONSTRUIR
EXPERIENCE | 2018

Com cerca de 20 palestras nacionais e internacionais focadas em *cases* sobre inovações em materiais, sistemas construtivos, tecnologias e métodos de gestão para as empresas, será realizado nos próximos dias 4 e 5 de outubro, no Teatro RioMar, em Fortaleza/CE, o Inovaconstruir 2018. Realizado pelo Sindicato das Construtoras do Estado do Ceará (Sinduscon-CE), que potencializa o desenvolvimento do setor da construção civil por meio da inovação, a terceira edição do evento contará com a participação do Grupo CBIC Jovem – Idealizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da indústria da Construção (CBIC), com a correalização do Sesi Nacional, o grupo conta com a participação de jovens empresários e gestores do setor da construção das cinco regiões do País.

Um dos *cases* internacionais apresentará os detalhes da construção do novo complexo World Trade Center, o mais alto dos Estados Unidos, em conversa a ser conduzida por Dara Mcquillan e Mike Marcucci, da equipe de marketing do WTC. O projeto da Torre Allianz, da Arup Itália, será conduzido pelo engenheiro e diretor da Arup Itália, Luca Buzzoni, que apresentará o conceito de “sistema modular”, que pode ser repetido de forma infinita, materializando a ideia de arranha-céu sem limite.

O terceiro *case* internacional é de pré-fabricados para edifícios e casas em painéis autoportantes na Tailândia. O doutor em engenharia, Martin Maass, exibirá a empresa que inaugurou a maior unidade de pré-fabricados no mundo. O grupo – em total – produz e constrói mais de 1300 casas e moradias pré-fabricadas por mês, todos em painéis de paredes estruturais, sem necessidade de vigas ou pilares.

Há ainda importantes *cases* nacionais, com os da Vitacon; Cidade Matarazzo (Grupo Allard); painéis pré-fabricados (Stamp); piso 3D (Polipox); impermeabilização com Poliureia (Brasfer); Grupo Resek com o *case* da Reserva Raposo sobre a inovação em bairro planejado para o Minha Casa, Minha Vida; Masterfocus com a palestra sobre tecnologias web na construção; Fingerprint Digital com a solução digital integrada para gestão de contratos, tabela de vendas, recebíveis e pagamentos; além da CEF Imóveis (BSB) com o *case* da concretagem do *Yachthouse Residence Club*, maior edifício residencial do Brasil e o *case* Parque da Cidade que trará o OUC de revitalização de área degradada em São Paulo, com projeto de complexo com 10 metros (comerciais, residenciais, shopping) e com certificação LEED ND.

“O Inovaconstruir foi criado há três anos para proporcionar o intercâmbio dos *players* nacionais do setor da construção com as mais modernas técnicas construtivas em destaque no mundo, disseminar a adoção de práticas inovadoras e, assim, promover a modernização da indústria da construção brasileira”, afirma o presidente do Sinduscon-CE, André Montenegro de Holanda.

Durante o Inovaconstruir Experience também haverá a entrega do Prêmio Destaque BIM. A iniciativa do Sinduscon-CE, por intermédio de seu braço tecnológico, o Inovacon, visa o desenvolvimento da indústria da construção civil cearense e a busca contínua por inovação. A iniciativa abrange o estado do Ceará e se propõe a fomentar a adoção da Modelação da Informação da Construção (BIM), a partir da disseminação de boas práticas e do fomento ao ensino e à pesquisa na área. A premiação conta com duas categorias: Construtora & Contratante e Projetistas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Faturamento e produção industrial sobem em agosto, diz pesquisa da CNI.

Veículo: G1

Data: 02.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/10/02/faturamento-e-producao-industrial-sobem-em-agosto-diz-pesquisa-da-cni.ghtml>

Faturamento e produção industrial sobem em agosto, diz pesquisa da CNI

Emprego registrou recuo marginal no mês retrasado, e massa salarial registrou queda no período. Levantamento foi divulgado nesta terça-feira pela Confederação Nacional da Indústria.

Por **Alexandro Martello, G1** — Brasília
02/10/2018 14h55 - Atualizado há 19 horas



O faturamento da indústria, assim como as horas trabalhadas na produção (indicador do nível de atividade), avançaram em agosto deste ano, ao mesmo tempo em que o emprego ficou estável e a massa salarial caiu.

Os resultados foram divulgados nesta terça-feira (2), por meio dos Indicadores Industriais, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A pesquisa é realizada pela entidade, em parceria com 12 federações de indústria.

"Os Indicadores Industriais de agosto mostram fragilidade do mercado de trabalho e um comportamento oscilante da atividade, que prejudicam a retomada de uma trajetória de recuperação mais duradoura e consistente", avaliou a CNI.

Faturamento e produção sobem

De acordo com a entidade, o faturamento real da indústria cresceu 2,4% em agosto, na comparação com o mês anterior, e avançou 5,5% na parcial dos oito primeiros meses desse ano.

Já as horas trabalhadas na produção registraram crescimento de 1% de julho para agosto, após ajustes sazonais. "O índice vem alterando variações positivas e negativas, sem apresentar tendência definida desde o início de 2018", acrescentou a CNI. Na parcial do ano, subiu 0,8%.

O emprego industrial, por sua vez, registrou queda de 0,1% em agosto, contra o mês anterior, e uma alta de 0,4% no acumulado dos oito primeiros meses de 2018.

Massa salarial e rendimento em queda

Enquanto fatura mais e aumenta seu nível de atividade, a indústria brasileira também está pagando menos. A pesquisa da CNI mostra que a massa salarial dos trabalhadores do setor recuou 0,8% de julho para agosto e 1,4% na parcial deste ano.

O rendimento médio caiu 0,4% no mês retrasado e 1,8% no acumulado dos oito primeiros meses de 2018. "O rendimento segue em tendência de queda. Na passagem de julho para agosto, registrou a quinta queda consecutiva", informou a CNI.

Uso do parque fabril tem alta

Já o nível de uso do parque fabril (utilização da capacidade instalada) somou 78,1% em agosto deste ano, com aumento de 0,5 ponto percentual na comparação com julho.

"Com o crescimento – o terceiro consecutivo – o índice volta a se aproximar do nível de abril, antes da paralisação dos transportes (78,3%)", acrescentou a entidade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Guia da Construção Civil: Mudanças tributárias podem prejudicar construtoras.

Veículo: Engeplus

Data: 01.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://www.engeplus.com.br/noticia/economia/2018/guia-da-construcao-civil-mudancas-tributarias-podem-prejudicar-construtoras>

ECONOMIA

Guia da Construção Civil: Mudanças tributárias podem prejudicar construtoras

A construção civil é um dos pilares ressaltados pelo Governo Federal para o avanço




Por **Redação Engeplus**

Em 01/10/2018 às 16:43 - Atualizado há 6 horas



A manutenção tributária especial que beneficia o setor da construção civil desde 2004, que influencia principalmente os imóveis da Faixa 1,5 do Programa Minha Casa, Minha Vida até R\$ 100 mil, é essencial para fomentar o setor da construção civil local. Essa é a análise do vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Sul de Santa Catarina (Sinduscon), Tiago Stangherlin, perante a possibilidade de não prorrogar o benefício fiscal no final do ano. “Temos mais de 2.000 unidades para serem lançadas na faixa 1,5 e, caso haja mudança no regime especial de impostos, muitos destes empreendimentos podem ser inviabilizados na região”, alerta.

O objetivo desse sistema era diminuir os custos fiscais das obras do programa como forma de incentivar a construção para a população com renda mais baixa. Em reunião, o presidente Michel Temer revelou que vai estudar a questão. Com os incentivos, os custos de impostos nas obras voltadas para camadas mais acessíveis ficaram até 600% menores. “O segmento poderá ter um prejuízo de até 5% caso o prazo da tributação, que vence no fim do ano, não seja prorrogado. Esperamos que seja revisto”, opina o presidente da Confederação Brasileira da Indústria e Construção(CBIC), José Carlos Martins



Mais benefícios

Como fator preponderante para estimular a retomada de crescimento da economia, a construção civil é um dos pilares ressaltados pelo Governo Federal para este avanço. Para o representante do Sinduscon e diretor da Construtora BS em Criciúma, o ideal era aumentar o valor limite para atender mais pessoas. “Ao elevar o teto que beneficia no valor final das obras, agregado com a tributação especial, vai possibilitar com que mais pessoas possam comprar seu primeiro imóvel”, finaliza Stangherlin.

Colaboração: Felipe Godoy / Flash News

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Urbanitários esperam aprovação de projeto

Veículo: Em Tempo

Data: 03.09.18

Caderno: Economia

Página: 7

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)



Urbanitários esperam aprovação de projeto

Na próxima terça-feira (9), entra em discussão, em caráter de urgência, no Senado Federal, o Projeto de Lei (PL) nº 77, que estabelece medidas de mitigação de risco e aumento da segurança jurídica para a geração e distribuição de energia na Região Norte. Caso o PL seja aprovado, o leilão para privatizar a Eletrobras Distribuição do Amazonas (Amazonas Energia), marcado para o próximo dia 25, poderá ser mais uma vez adiado.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Amazonas (Stiu-AM), Edney Martins, a aprovação do Projeto de Lei, além de viabilizar a privatização de distribuidoras, concede gratuidade à tarifa social, para o consumo de até 70kWh, e ao acesso, sem ônus, à rede de

distribuição em áreas remotas, para o consumo estimado de até 80 kWh. "Estamos em campanha para conseguir todo o apoio necessário para que o PL 77 seja aprovado, todo o apoio é bem-vindo. Vamos até o fim para que a privatização não seja concretizada. Caso isso aconteça, demissões em massa de mão de obra e aumento da tarifa da tarifa de energia no Estado são coisas que infelizmente vão acontecer", declarou.

O Ministério de Minas e Energia (MME) conseguiu definir uma data com prazo de 70 dias de antecedência da data limite. O prazo para finalização dos trâmites de privatização é 31 de dezembro. O presidente do Stiu-AM ressaltou que a necessidade de adiar e remarcar novas datas para o leilão são pequenas vitórias para a categoria.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Imóvel pelo Minha Casa Minha Vida: o que é preciso para aquisição.

Veículo: TERRA

Data: 01.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/imovel-pelo-minha-casa-minha-vida-o-que-e-preciso-para-aquisicao,f2325014500394d7aae9835d0eefc2aalfepn3el.html>

DINO

Imóvel pelo Minha Casa Minha Vida: o que é preciso para aquisição

Programa do governo federal foi desenvolvido para fomentar a criação de moradias populares e subsidiar financiamentos habitacionais

📅 1 OUT 2018 ⌚ 14h07

O programa Minha Casa Minha Vida é uma iniciativa do governo federal voltada para a solução do déficit habitacional do país. Além de construir moradias populares distribuídas de acordo com alguns critérios socioeconômicos, o Minha Casa Minha Vida tem o objetivo de subsidiar a compra de imóveis por meio das instituições financeiras. Desde 2009, quando o programa foi criado, já foram entregues quase 4 milhões de unidades, através de investimentos que beiram os R\$ 300 milhões, tornando o Minha Casa Minha Vida o maior e melhor programa de habitação popular da história do país.



Foto: DINO / DINO

Devido a parcerias com os estados, municípios, empresas e entidades sem fins lucrativos, o Minha Casa Minha Vida já mudou a realidade de milhões de brasileiros, não apenas por ajudar a realizar o sonho da casa própria, mas por contribuir para o aquecimento da economia em setores como o mercado imobiliário e a construção civil. Disponível para o financiamento de imóveis novos tanto em áreas urbanas quanto em áreas rurais, o Minha Casa Minha Vida oferece taxas de juros e condições de pagamento compatíveis com a realidade e a renda de cada família participante do programa.

"O Minha Casa Minha Vida democratizou o acesso ao sonho da casa própria e, de fato, tem contribuído com o nosso trabalho de conectar as pessoas aos imóveis que elas desejam. Os subsídios do programa e os juros abaixo da média de mercado são essenciais. Isso permite realizar o sonho da casa própria através de parcelas de financiamento saudáveis e conseqüentemente uma vida financeira equilibrada. O valor da parcela mensal chega a ser até 50% menor do que um aluguel de um imóvel no mesmo padrão permitindo famílias a melhorar qualidade de vida sem onerar orçamento mensal." explica Nicolai Besse, diretor de Novos Negócios da Promoval Incorporadora (www.promoval.com.br), empresa do setor imobiliário com sede em Vinhedo, no interior de São Paulo.

Quem pode ter acesso ao Minha Casa Minha Vida?

As condições do programa do Governo Federal variam de acordo com a renda bruta familiar dos participantes. Depois da última atualização, ficaram definidas quatro faixas de rendimento, com seus respectivos subsídios e taxas de juros anuais:

Faixa 1: famílias com renda mensal de até R\$ 1.800. Os imóveis podem ser financiados em até 120 meses, com parcelas que variam de R\$ 80 a R\$ 270.

Faixa 1,5: famílias com renda mensal de até R\$ 2.600. A taxa de juros é de 5% ao ano, com a possibilidade de pagar em até 30 anos e um subsídio de até R\$ 47,5 mil.

Faixa 2: famílias com renda mensal de até R\$ 4.000. A taxa de juros varia de acordo com a renda. Até R\$ 2.600 é de 5,5% ao ano. Até R\$ 3.000 é de 6%. Até R\$ 4.000 é de 7% ao ano. Os subsídios podem chegar até R\$ 29 mil.

Faixa 3: famílias com renda mensal de até R\$ 9 mil. A taxa de juros é de 8,16% ao ano para renda até R\$ 7 mil, e de 9,16% ao ano para renda até R\$ 9 mil.

Contrato de financiamento pelo Minha Casa Minha Vida

Para as famílias que se enquadram na Faixa 1, por se tratar de um benefício social, um cadastro precisa ser realizado junto às prefeituras de cada município ou em uma entidade organizadora que fará o processo de seleção. Posteriormente, as famílias selecionadas pelo programa serão notificadas sobre a data para a realização dos sorteios e, em caso de contemplação, para a assinatura dos contratos.

Já para as demais faixas de renda, é possível iniciar os processos por meio de uma incorporadora que seja credenciada pelo Minha Casa Minha Vida, ou de forma individual em uma agência da Caixa Econômica Federal ou correspondente Caixa Aqui.

Depois disso, toda a documentação necessária será analisada, tanto do comprador interessado quanto do imóvel escolhido. Após a aprovação, são oferecidas as condições para o financiamento. Então, basta aprovar e validar o cadastro, para finalmente assinar o contrato.

Sobre a Promoval Incorporadora

A Promoval Incorporadora surgiu com o propósito de oferecer conforto e qualidade em residências como casas e apartamentos para vários públicos. Grande parte dos imóveis que fazem parte do seu catálogo de empreendimentos estão disponíveis para financiamentos por meio do programa Minha Casa Minha Vida. Com sede em Vinhedo-SP, a Promoval Incorporadora conta com centenas de obras em andamento, breves lançamentos em todo interior de SP. Informações:
www.promoval.com.br.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Bolsonaro com 32%, Haddad, 21%

Veículo: A Crítica

Data: 03.09.18

Caderno: Últimas

Página: A8

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

DATAFOLHA

Bolsonaro com 32%, Haddad, 21%

Nova pesquisa Datafolha mostra o candidato do PSL subindo um ponto em relação à pesquisa anterior. Haddad estaciona

BRASÍLIA (ABR) - Nova pesquisa do Instituto Datafolha para presidente da República, divulgada nesta terça-feira (2), informa que Jair Bolsonaro (PSL) atingiu 32% das intenções de voto. Fernando Haddad (PT) foi escolhido por 21% dos entrevistados; Ciro Gomes (PDT), 11%; Geraldo Alckmin (PSDB), 9% e Marina Silva (Rede), 4%. Se essas posições forem mantidas, os dois candidatos devem disputar o segundo turno. Nas simulações de segundo turno, Bolsonaro e Haddad aparecem empatados na margem de erro.

Conforme a pesquisa, João Amoêdo (Novo) é o candidato de 3% do eleitorado. Henrique Meirelles (MDB), Álvaro Dias (Podemos) e Cabo Daciolo (Patrio-

ta) estão empatados com 2% cada um. Guilherme Boulos (PSOL), João Goulart Filho (PPL), Eymael (DC) e Vera Lúcia (PSTU) não pontuaram no levantamento.

Oito por cento dos entrevistados indicaram a intenção de anular ou votar em branco; enquanto 5% disseram que não sabem em quem vão votar ou não quiseram responder. Como nos levantamentos anteriores, o nível de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

A pesquisa, encomendada ao jornal Folha de S. Paulo, foi feita ontem (2) e entrevistou 3.240 eleitores em 225 municípios. Está registrado no TSE (BR-03147/2018).

REJEIÇÃO

O Datafolha também indagou aos entrevistados em que candidato não votariam “de jeito nenhum”. Jair Bolsonaro é rejeitado por 45% e Fernando Haddad por 41%. Pela margem de erro, os dois candidatos estão tecnicamente empatados.

Trinta por cento não votariam “de jeito nenhum” em Marina Silva; 24% não votariam em Geraldo Alckmin e 22% não escolheriam Ciro Gomes. Meirelles e Boulos têm o mesmo percentual de rejeição: 15%, cada um. Cabo Daciolo não seria escolhido por 14%. Alvaro Dias e Vera Lúcia têm rejeição de 13% dos entrevistados. Já Eymael e Amoêdo não seriam escolhidos por 12%, e João Goulart Filho por 11%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Seminário “Faça parte do processo de Normalização”, dia 16 de outubro, participe!.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 02.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/10/CBIC-HOJE-02.10.2018.pdf>

Seminário “Faça parte do processo de Normalização”, dia 16 de outubro, participe!



No próximo dia 16 de outubro, das 15h às 17h, na sede da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em Brasília, será realizado o seminário: “Faça parte do processo de Normalização”. O evento, que será transmitido pelo Facebook da entidade, na **página CBIC Brasil**, faz parte do plano de ação para estruturação de Grupos Regionais de Acompanhamento de Normas Técnicas e tem como objetivo sensibilizar o setor sobre a importância da discussão de normas técnicas e participação no processo de normalização. O encontro é uma realização do Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (Gant) da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, em conjunto com o Senai Nacional.

O público-alvo do evento são engenheiros, arquitetos e profissionais que façam parte de grupos de acompanhamento de normas técnicas existentes, ou interessados em formar grupos regionais nas entidades, instituições ou empresas, para discutir e participar do processo de normalização.

O seminário contará com a presença do gestor do Comitê Brasileiro da Construção Civil - CB-02, Fernando Teixeira, apresentando o processo de elaboração de Normas técnicas Brasileiras no âmbito da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT; com membro do Gant e representante do Sinduscon-Rio, Lydio Bandeira, explanando sobre a importância da participação do setor da construção no processo de normalização, e com o líder do Gant e representante do Sinduscon-MG, Roberto Matozinhos, apresentando as funcionalidades do Portal de Normas Técnicas da Construção – CBIC - Todo o processo de acompanhamento de normas em um único ambiente.

A Comat/CBIC reforça a importância das entidades sensibilizarem seus associados para essa ação, que terá continuidade no dia 20 de novembro de 2018, com o tema: “Diretrizes e uso de ferramentas para participação no processo de normalização”. Programe-se!

Mais notícias

CBIC Hoje

[CBIC Hoje NEWSLETTER 02/10/2018 / EDIÇÃO 6159](#)

G1

[Demissões por acordo após nova lei trabalhista passam de 112 mil, quase metade no setor de serviços](#)

R7

[Construtora lança residenciais com energia solar na Capital](#)

AGENDA

Novembro

22 | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

SEMINÁRIO NACIONAL ABRECON 2018
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

às 08h
22/NOV

**PARTICIPE DO
MAIOR EVENTO
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,
no Centro de Exposições Pro Magno
em São Paulo - SP

NATIONAL SEMINAR OF
CONSTRUCTION AND
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

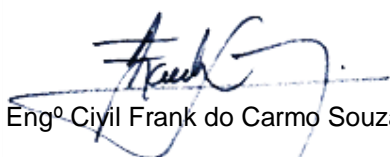


EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS – SINDUSCON/AM, inscrito no CNPJ sob o n.04.535.704/0001-10, com sede na Avenida Djalma Batista, n., 1719, 7º andar, salas 709/710, Edifício Atlantic Tower Chapada - Manaus/AM CEP: 69050-010, nesta cidade de Manaus/AM, neste ato representado pelo Presidente, Engº. Frank do Carmo Souza, nos termos do artigo, no artigo 17 do Estatuto e do artigo 9º do Regimento Eleitoral, registrados sob o n. 50.654, livro de protocolo A número 32, em 11 de setembro de 2018, junto ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Manaus/AM;

RESOLVE: Convocar os seus associados efetivos para participar de Assembleia Geral Extraordinária especialmente designada para a escolha dos membros da Administração Executiva (Diretoria), Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e representação junto à FIEAM que ocorrerá na data de 29/11/2018, entre 09h:00 (nove horas) e 15h:00 horas (quinze horas), no auditório da FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, sito à avenida Joaquim Nabuco, n.1919, 3º Andar, Sala de Reuniões, CENTRO, conforme as regras constantes do Estatuto, a saber: 1 - O prazo para registro de candidaturas para preenchimento dos cargos disputados em chapa (Presidente, Diretor Financeiro e 05 Diretorias Executivas) e dos cargos com disputa individual (Membro do Conselho Fiscal, e Membro do Conselho Consultivo) será de 30 dias a contar da publicação deste edital, conforme as regras constantes do Estatuto e as previstas neste edital, as quais estarão disponíveis na íntegra na *home page* www.sinduscon-am.org.br, ou na sede do SINDUSCON-AM.

Manaus, 18 de Setembro de 2018.



Engº Civil Frank do Carmo Souza

Presidente do SINDUSCON-AM